

O SIGNIFICADO ESOTÉRICO DA PALMEIRA As palmeiras que coroam o entorno da Santa Casa conferindo-lhe nobreza, não foram frutos do acaso, de uma escolha aleatória. Acredito que a fé profunda que anima o espírito do presidente da Santa Casa, Esacheu Cipriano Nascimento, foi a fonte inspiradora que o levou a escolher as palmeiras para esse entorno.

A palmeira tem um significado esotérico da mais alta espiritualidade, representando ascensão, vitória, regeneração e imortalidade. As características da palmeira a distinguem de todas as demais árvores e são muito representativas pelo seu simbolismo intrínseco.

Uma palmeira não se arranca facilmente, porque possui uma das raízes mais fortes. Sua raiz chega a penetrar 5 ou 10 metros, abaixo da terra, o que lhe confere estabilidade. Ela busca água até encontrá-la, o que lhe concede alimento permanente.

Ela procura os seus nutrientes dentro dela, procura não depender de ninguém. A sua vitalidade não vem de fora, mas de seu interior. O que, mais uma vez, nos remete ao ensinamento esotérico, ao acróstico V.I.T.R.I.O.L. Visita Interiorem Terrae, Rectificando Invenies Occultum Lapidem (Visita o interior da Terra, retificando-te encontrarás a pedra oculta). A sua firmeza decorre diretamente dessa sua condição intrínseca, da sua base.

A palmeira está habilitada a enfrentar ventanias que derrubariam a maioria das árvores. Um vento de 50 km por hora pode quebrar e arrancar uma árvore do chão mas uma palmeira resiste a ventos de até 150 km. Enfrenta ventos e tempestades. Ela se curva até o chão, se dobra, mostrando sua flexibilidade. A disposição espiral de suas fibras lenhosas também a torna uma árvore de flexibilidade e força incomuns, o que é outra de suas características, mas quando a ventania passa, ela volta à sua posição anterior: altaneira e majestosa.

O salmista já a consagrara no Salmo 92:13: "O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano". O livro dos Salmos com cento e cinquenta orações é o coração do Antigo Testamento. É a grande síntese que reúne todos os temas e estilos dessa parte da Bíblia. A palavra salmo quer dizer oração cantada e acompanhada com instrumentos musicais.

Os salmos supõem o contexto maior de uma fé que nasce da história e constrói história. Jesus rezava os salmos e sua vida e ação trouxeram significado pleno para o sentido que essas orações já possuíam na vida de Israel.

Na entrada triunfal em Jerusalém, Jesus foi saudado pela multidão com ramos de palmeira: "Então apanharam ramos de palmeira e saíram ao encontro de Jesus, gritando: 'Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o rei de Israel'" (Jo 12:13). Da mesma forma, em Apocalipse, 7:9, a grande multidão com folhas de palmeira nas mãos atribuiu a salvação a Deus e ao Cordeiro.

O que a Bíblia está nos dizendo é que devemos ter nossas raízes fincadas em terra firme e seguir com segurança. Deus quer que estejamos firmes como as palmeiras em nossa fé e em nosso relacionamento com Ele.

A palmeira pode ser cortada, mas ninguém pode matá-la, porque ela pega seus nutrientes

dentro dela; a força e a vida não vêm de fora, mas sim de dentro.

Da mesma forma o ser humano foi concebido e formado para sobreviver a todas as tempestades.

A palmeira só não resiste ao frio. Ela floresce e cresce em meio ambiente quente. A palmeira reina no clima tropical. Nunca veremos uma palmeira no Alaska, porque o ambiente frio não lhe é propício.

Para finalizar, a palmeira é uma árvore longeva, dá frutos por quase cem anos. Após esse período começa a declinar, morrendo ao fim de duzentos anos. Os árabes dizem que a palmeira tem tantos usos quantos são os dias do ano.

Assim, vida longa às palmeiras do doutor Esacheu.

Heitor Rodrigues Freire – Corretor de imóveis e advogado.

As palmeiras que coroam o entorno da Santa Casa conferindo-lhe nobreza, não foram frutos do acaso, de uma escolha aleatória. Acredito que a fé profunda que anima o espírito do presidente da Santa Casa, Esacheu Cipriano Nascimento, foi a fonte inspiradora que o levou a escolher as palmeiras para esse entorno.

A palmeira tem um significado esotérico da mais alta espiritualidade, representando ascensão, vitória, regeneração e imortalidade. As características da palmeira a distinguem de todas as demais árvores e são muito representativas pelo seu simbolismo intrínseco.

Uma palmeira não se arranca facilmente, porque possui uma das raízes mais fortes. Sua raiz chega a penetrar 5 ou 10 metros, abaixo da terra, o que lhe confere estabilidade. Ela busca água até encontrá-la, o que lhe concede alimento permanente.

Ela procura os seus nutrientes dentro dela, procura não depender de ninguém. A sua vitalidade não vem de fora, mas de seu interior. O que, mais uma vez, nos remete ao ensinamento esotérico, ao acróstico V.I.T.R.I.O.L. Visita Interiorem Terrae, Rectificando Invenies Occultum Lapidem (Visita o interior da Terra, retificando-te encontrarás a pedra oculta). A sua firmeza decorre diretamente dessa sua condição intrínseca, da sua base.

A palmeira está habilitada a enfrentar ventanias que derrubariam a maioria das árvores. Um vento de 50 km por hora pode quebrar e arrancar uma árvore do chão mas uma palmeira resiste a ventos de até 150 km. Enfrenta ventos e tempestades. Ela se curva até o chão, se dobra, mostrando sua flexibilidade. A disposição espiral de suas fibras lenhosas também a torna uma árvore de flexibilidade e força incomuns, o que é outra de suas características, mas quando a ventania passa, ela volta à sua posição anterior: altaneira e majestosa.

O salmista já a consagrara no Salmo 92:13: “O justo florescerá como a palmeira, crescerá como o cedro do Líbano”. O livro dos Salmos com cento e cinquenta orações é o coração do Antigo Testamento. É a grande síntese que reúne todos os temas e estilos dessa parte da Bíblia. A palavra salmo quer dizer oração cantada e acompanhada com instrumentos musicais.

Os salmos supõem o contexto maior de uma fé que nasce da história e constrói história. Jesus rezava os salmos e sua vida e ação trouxeram significado pleno para o sentido que essas orações já possuíam na vida de Israel.

Na entrada triunfal em Jerusalém, Jesus foi saudado pela multidão com ramos de palmeira: “Então apanharam ramos de palmeira e saíram ao encontro de Jesus, gritando: ‘Hosana! Bendito aquele que vem em nome do Senhor, o rei de Israel’” (Jo 12:13). Da mesma forma, em Apocalipse, 7:9, a grande multidão com folhas de palmeira nas mãos atribuiu a salvação a Deus e ao Cordeiro.

O que a Bíblia está nos dizendo é que devemos ter nossas raízes fincadas em terra firme e seguir com segurança. Deus quer que estejamos firmes como as palmeiras em nossa fé e em nosso relacionamento com Ele.

A palmeira pode ser cortada, mas ninguém pode matá-la, porque ela pega seus nutrientes dentro dela; a força e a vida não vêm de fora, mas sim de dentro.

Da mesma forma o ser humano foi concebido e formado para sobreviver a todas as tempestades.

A palmeira só não resiste ao frio. Ela floresce e cresce em meio ambiente quente. A palmeira

reina no clima tropical. Nunca veremos uma palmeira no Alaska, porque o ambiente frio não lhe é propício.

Para finalizar, a palmeira é uma árvore longeva, dá frutos por quase cem anos. Após esse período começa a declinar, morrendo ao fim de duzentos anos. Os árabes dizem que a palmeira tem tantos usos quantos são os dias do ano.

Assim, vida longa às palmeiras do doutor Esacheu.